

ACEITAÇÃO DA MERENDA ESCOLAR ENTRE ALUNOS DA REDE ESTADUAL DE ENSINO DA CIDADE DE AMPARO-SP

Poliana Basaglia¹

Ariane Stefane Marques²

Luana Benatti³.

RESUMO

O presente trabalho foi realizado em escolas estaduais da cidade de Amparo-SP, onde se avaliou a aceitação da merenda escolar. A alimentação saudável, balanceada e nutritiva é um direito de todos, mas devido às necessidades sócio econômicas da população em geral isso nem sempre é possível. Para isso, o ambiente escolar se torna propício para o desenvolvimento de práticas alimentares saudáveis, pois melhora o nível educacional e reduz transtornos de aprendizado causados por deficiências nutricionais, tais como anemia e desnutrição (DOMINGUES, 2006).

Entre os adolescentes, alguns fatores de risco para o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis, tais como diabetes mellitus, hipertensão e obesidade, estão ligados à alimentação e à atividade física.

Em 1955 foi implantado o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), um programa do Ministério da Educação que tem como objetivo atender as necessidades nutricionais dos alunos da pré-escola ao ensino fundamental das redes públicas e filantrópicas de ensino, além de estimular a integração de temas relativos à nutrição ao currículo escolar durante a permanência dos mesmos na escola, contribuindo para o crescimento, desenvolvimento, aprendizagem e rendimento escolar, além de promover hábitos alimentares saudáveis.

No trabalho em questão foi avaliada a aceitação da alimentação oferecida nas escolas através do teste de aceitabilidade na forma de escala hedônica facial e verbal. A escala hedônica facial contém expressões faciais lúdicas (carinhas) que são de fácil compreensão e é indicada para

¹ Nutricionista pela Fundação Municipal de Ensino Superior de Bragança Paulista-FESB. Pós graduada em Qualidade em Alimentos pelo Colégio Brasileiro de Estudos Sistêmicos-CBES. Docente nos cursos de Nutrição, Biomedicina, Estética e Enfermagem do Centro Universitário Amparense- UNIFIA.

² Acadêmica do curso de Nutrição pelo Centro Universitário Amparense - UNIFIA.

³ Acadêmica do curso de Nutrição pelo Centro Universitário Amparense - UNIFIA.

alunos do 2º ao 5º ano do ensino fundamental. A escala hedônica verbal contém uma linguagem auto descritiva de fácil entendimento e é indicada para alunos do 5º ano do Ensino fundamental até o 3º ano do ensino médio. Ambas têm a finalidade de representar o grau de aceitação referente à alimentação oferecida na escola.

Palavras-chave: merenda escolar, alimentação saudável, teste de aceitabilidade, escala hedônica facial, escala hedônica verbal.

ABSTRACT

This study was conducted in state schools in the city of Amparo-SP which evaluated the acceptance of school lunches. A healthy, balanced and nutritious food is a right for everyone, but due to socioeconomic needs it is not always possible. For this, the school environment becomes conducive to the development of healthy eating habits, it improves the level of education and reduces learning disorders caused by nutritional deficiencies such as anemia and malnutrition (Domingues, 2006). Among adolescents, some risk factors for developing chronic diseases such as diabetes mellitus, hypertension and obesity are linked to nutrition and physical activity. In 1955 we implemented a National School Feeding Programme (PNAE), a program of the Ministry of Education that aims to meet the nutritional needs of students from pre-school to primary education for public and philanthropic educational networks, in addition to encouraging integration of topics related to nutrition curriculum during their permanence in school, contributing to the growth, development, learning and school performance, and promote healthy eating habits. Acceptance of food offered in schools across the acceptability test in the form of verbal and facial hedonic scale was assessed. The facial hedonic scale contains playful facial expressions (faces) that are easy to understand and is suitable for students from 2nd to 5th year of elementary school. The verbal hedonic scale contains a self-descriptive language easy to understand and is suitable for students from 5th grade of elementary school to the 3rd year of high school. Both are intended to represent the degree of acceptance regarding the food provided by the school.

Keywords: school lunch nutrition-healthy, test acceptability, hedonic scale verbal, facial hedonic scale.

INTRODUÇÃO

O acesso à alimentação é um direito humano básico que está acima de qualquer outra razão que possa justificar sua negação, seja de ordem econômica ou política; mas não basta apenas ter acesso aos alimentos, é fundamental que os mesmos ofereçam qualidade, quantidade e proporção adequada. (Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome).

A merenda escolar é um elemento motivador da frequência na escola, pois por falta de alimentação em casa, uma boa parte dos alunos frequenta o ensino público em busca de saciar a fome através da merenda. Faz-se então necessário avaliar a qualidade dessa merenda, já que ela frequentemente representa a única refeição diária de muitas crianças.

Uma alimentação saudável é aquela que atende a todas as exigências do corpo. Além de ser fonte de nutrientes, a alimentação envolve diferentes aspectos, como valores culturais, sociais, afetivos e sensoriais.

O Programa Nacional de Alimentação do Escolar (PNAE) ou merenda escolar, é o mais antigo programa social do Governo Federal na área da Educação, e vem sendo desenvolvido há quase oito décadas; a prioridade do programa de merenda escolar é nortear a busca pela qualidade, contribuindo para o bom estado nutricional e desenvolvimento intelectual das crianças brasileiras, desde o primeiro momento de aprendizagem. (Cartilha para conselheiros do PNAE, 2010).

A merenda escolar deve ser planejada, desde a seleção de gêneros, quantidades necessárias e valor nutritivo até o preparo e distribuição. Cada etapa precisa ser cuidadosamente desenvolvida a fim de que os alunos possam receber uma alimentação de qualidade. A mesma deve refletir em uma boa aceitação e ser saudável, colorida, variada, balanceada, equilibrada e saborosa, a saber:

- Variada: que inclua vários grupos alimentares, a fim de fornecer diferentes nutrientes- (cereais, frutas, hortaliças, carnes, laticínios, leguminosas entre outros).

- Equilibrada: no que se refere ao valor energético, teor de macronutrientes e micronutrientes, deve ser específica para cada estágio da vida, especialmente durante a infância e adolescência, promovendo adequado crescimento e desenvolvimento.
- Suficiente: em quantidades que atendam as necessidades de todas as crianças;
- Acessível: tendo em sua composição básica alimentos in natura, produzidos e comercializados regionalmente, em vez de alimentos industrializados.
- Colorida: quanto mais colorida é a alimentação, mais adequada será em termos de nutrientes; além de assegurar uma refeição variada, isso a torna atrativa, o que agrada aos sentimentos, estimulando o consumo de alimentos saudáveis, como frutas, legumes e verduras, grãos e tubérculos em geral.
- Segura: Os alimentos não devem apresentar contaminantes de natureza biológica, física ou química entre outros perigos que comprometam a saúde dos alunos.

A manutenção de hábitos alimentares inadequados, principalmente quando combinados a um estilo de vida sedentário, constituem fatores agravantes para a saúde e, quando consolidados nos primeiros anos de vida, podem causar implicações metabólicas imediatas e potencializar o risco de doenças crônicas na vida adulta (PÉREZ et al., 2009).

Entre os adolescentes, alguns fatores de risco para o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis, tais como diabetes mellitus, hipertensão arterial e obesidade estão ligados à alimentação e à atividade física, como, por exemplo: baixo consumo de frutas e hortaliças, consumo frequente de refrigerantes, balas e doces, excesso de atividades sedentárias como assistir televisão e jogar vídeo game e baixa adesão à prática regular de atividade física, entre outros (CASTRO et al., 2008).

O FNDE transfere recursos anualmente, em até dez parcelas mensais, para as prefeituras municipais, secretarias de educação dos estados e do Distrito Federal, creches, pré-escolas e escolas federais para custear o PNAE. Os recursos transferidos só podem ser investidos na compra de gêneros alimentícios para a merenda escolar. A merenda, por sua vez, deve ser fornecida aos alunos matriculados na educação infantil (creches e pré-escolas), no ensino fundamental e médio bem como na educação de jovens e adultos das escolas públicas, inclusive as localizadas em áreas indígenas e em áreas remanescentes de quilombos.

Os valores repassados pelo FNDE são calculados da seguinte forma: nº de alunos atendidos x valor do per capita x nº de dias de atendimento = total de recursos repassados.

O número de alunos é fornecido pelo censo escolar do ano anterior e o valor do per capita é a quantia estipulada pelo governo por aluno, para custear a merenda escolar.

Atualmente é de R\$0,30 para alunos matriculados na pré-escola, ensino fundamental, ensino médio e educação de jovens e adultos (EJA), e de R\$0,60 para alunos matriculados em creches e escolas localizadas em áreas indígenas e remanescentes de quilombos. O número de dias de atendimento, a ser considerado nos cálculos, é de 200 dias letivos por ano. (Cartilha para Conselheiros do PNAE, 2010).

Para avaliar a qualidade da merenda escolar de acordo com a verba oferecida pelo FNDE, foi criado o teste de aceitabilidade, que é o nome dado ao teste realizado diretamente com os alunos das unidades educacionais, sendo importante para avaliar o impacto de um Programa de Alimentação. Um alimento pode ser considerado como de boa aceitabilidade, quando preenche as expectativas da maior parte dos alunos com relação às características sensoriais: aparência, cor, aroma, consistência ou textura e sabor.

O teste de aceitabilidade é importante para verificar o conteúdo nutricional, verificar a inclusão de ingredientes não interessantes para o grupo, verificar o rendimento das preparações e buscar padronização das receitas em cada escola. Torna-se possível então, verificar porque ocorre a aceitação ou não por parte dos alunos. Assim, a aceitabilidade de um alimento está relacionada com a interação positiva entre o alimento e o aluno que o consome.

O teste de aceitabilidade segue como referência o Manual para aplicação dos testes de aceitabilidade no Programa Nacional de Alimentação do Escolar (PNAE), e é aplicado pelos nutricionistas do setor de supervisão.

OBJETIVO

Diante do exposto, este trabalho tem como objetivo avaliar a aceitação da merenda escolar em cinco escolas estaduais do município de Amparo-SP através dos testes de aceitação por escalas hedônicas facial e verbal.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa descritiva, de corte transversal e de caráter qualitativo, realizada entre alunos de cinco escolas estaduais de ensino fundamental e ensino médio situadas na cidade de Amparo-SP, com atividade no período diurno. A pesquisa foi realizada entre os meses de agosto e setembro de 2014.

Para a obtenção dos dados para o teste de aceitabilidade, primeiramente foram visitadas todas as escolas estaduais da cidade de Amparo- SP, onde, de um total de doze escolas, cinco se propuseram a participar da pesquisa. Em cada escola foi solicitada a participação de 30% do total de alunos, mediante assinatura do TCLE pelos responsáveis, pois cientificamente considera-se esta uma amostragem significativa para a realização da pesquisa. (Apostila Cálculo de Amostras Teóricas, 2009).

A amostragem desta pesquisa foi composta por alunos de ambos os sexos, com faixa etária entre 7 e 16 anos, do 3º ano do ensino fundamental ao 3º ano do ensino médio, perfazendo um total de 135 participantes (alunos) ao todo, sendo 84 alunos do sexo feminino correspondendo a 62,2% do total de participantes e 51 alunos do sexo masculino correspondendo a 37,8% do total de participantes.

A aceitação da merenda escolar foi avaliada através das respostas obtidas pelos testes de escala hedônica facial e verbal. Os alunos de 2º a 5º ano do ensino fundamental responderam ao teste de aceitabilidade por escala hedônica facial e os alunos de 5º ano fundamental até o 3º ano do ensino médio responderam o mesmo com escala hedônica verbal.

A escala hedônica facial foi indicada para os alunos do 2º ao 5º ano do ensino fundamental por ser de mais fácil compreensão, contendo expressões faciais lúdicas (rosthinhos) que representam o grau de aceitação de acordo com a merenda servida (**FIGURA 1**).

O teste de escala hedônica verbal tem a mesma finalidade e é indicado para os alunos do 5º ano do ensino fundamental até o 3º ano do ensino médio, pois contém uma linguagem autodescritiva de fácil entendimento recomendado para a faixa etária dos mesmos, de acordo com o FNDE/ N°38 (**FIGURA 2**).

Figura 1. Escala Hedônica Facial

TESTE DE ACEITAÇÃO DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR				
Nome: _____ Série: _____ Data: _____				
Assinale o rostinho que mais represente o que você acha da merenda				
				
1	2	3	4	5

Figura 2. Escala Hedônica Verbal

TESTE DE ACEITAÇÃO DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR
Nome: _____ Série: _____ Data: _____
Assinale a opção que mais representa o que você acha da merenda
<input type="checkbox"/> 5- adorei <input type="checkbox"/> 4- gostei <input type="checkbox"/> 3- indiferente <input type="checkbox"/> 2- não gostei <input type="checkbox"/> 1- detestei

Para a aplicação do teste de aceitação estratificou-se seis salas de cada escola por sugestão dos gestores das mesmas, por serem as mais numerosas, representando assim uma amostragem mais abrangente, significando 30% do total dos alunos. Inicialmente, foram explicados aos alunos o conceito e o objetivo da pesquisa e entregue o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) a fim de obter a autorização dos responsáveis legais por eles.

O teste de aceitabilidade foi aplicado somente a alunos que tiveram autorização dos responsáveis, no último dia letivo da semana. Foi entregue um teste para cada aluno, onde eles responderam qual a sua opinião referente à merenda escolar oferecida na semana da pesquisa.

Através da utilização de métodos estatísticos descritivos e porcentagem, chegou-se ao resultado final da aceitação por parte dos alunos. Os valores encontrados foram expressos através dos **GRÁFICOS 1, 2 e 3** sob a forma de porcentagem.

RESULTADOS

Entre o total dos participantes que responderam ao teste de escala hedônica facial, a carinha 5- Adorei foi a mais escolhida entre os alunos, correspondendo a 48,21% dos resultados, seguida da carinha 2- Gostei, correspondendo a 35,71%, carinha 3- indiferente correspondendo a 8,92%, carinha 1- detestei correspondendo a 5,35% e carinha 2- não gostei correspondendo a 1,78% do total dos resultados (**Gráfico 1**).

Com relação aos participantes que responderam o teste de escala hedônica verbal, a expressão 4- Gostei foi a mais escolhida entre os alunos, correspondendo a 50,63%, seguida da expressão 3- Indiferente correspondendo a 21,51%, expressão 5- Adorei correspondendo a 13,92%, expressão 2- Não gostei correspondendo a 8,86% e expressão 1- Detestei correspondendo a 5,06% (**Gráfico 2**).

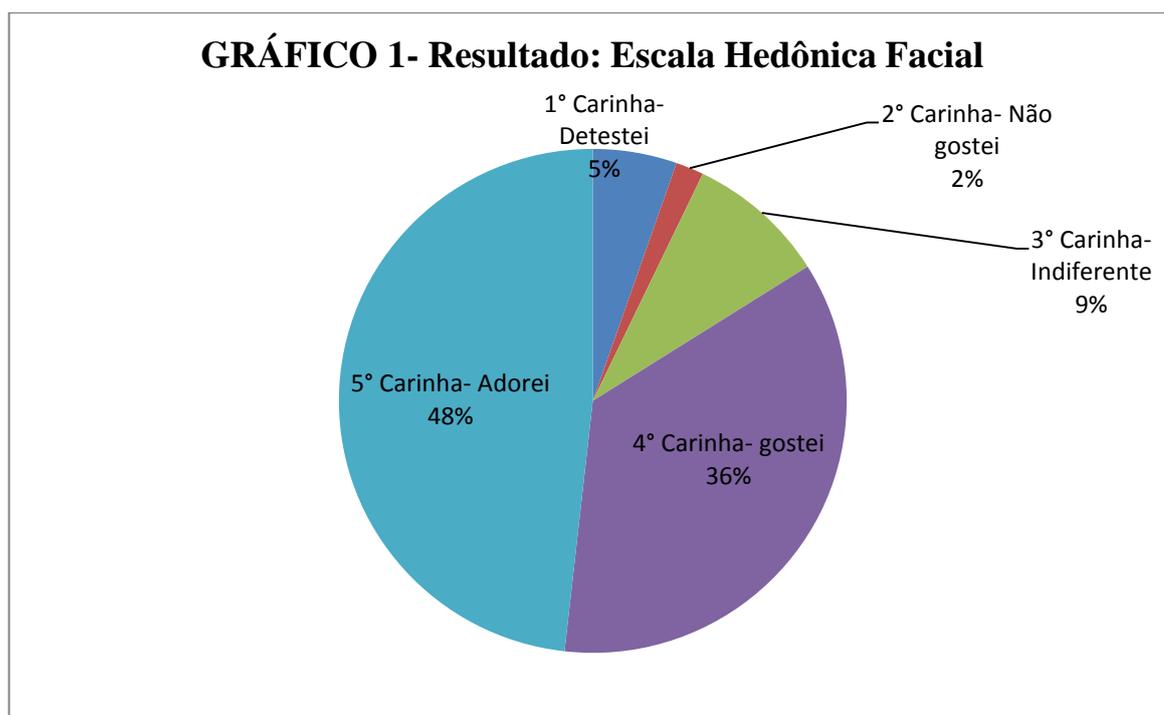
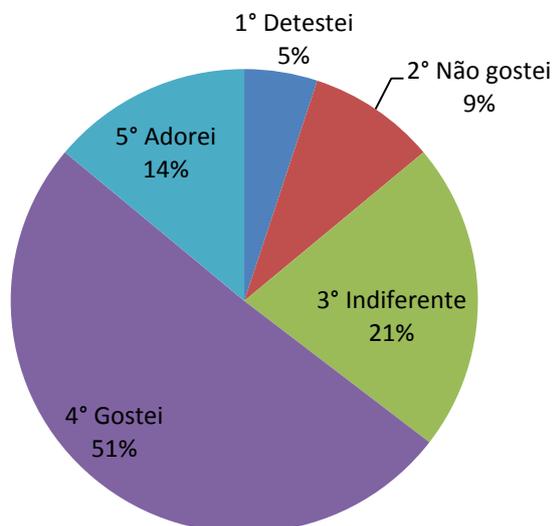


GRÁFICO 2- Resultado: Escala Hedônica Verbal



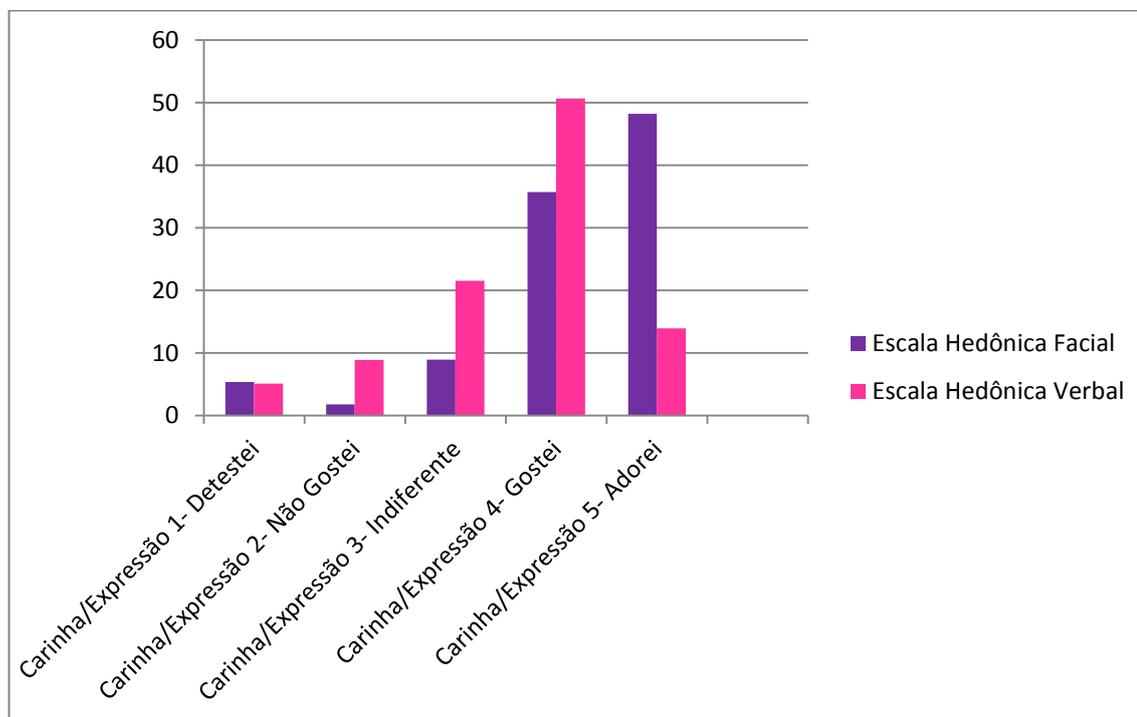
DISCUSSÃO

De acordo com a FNDE Nº 32, 10 de Agosto de 2006, para se obter uma boa aceitação da merenda escolar oferecida é necessário atingir 85% na soma dos resultados expressos na escala 4- gostei e 5- adorei. Quando a aceitação está abaixo desse valor, há a redução dos recursos fornecidos.

Na presente pesquisa pode-se observar uma aceitação de 83,92% nos resultados da escala hedônica facial e 74,14% nos da escala hedônica verbal.

Com isso, podemos afirmar que a merenda escolar tem melhor aceitação por parte dos alunos do 2° ao 5° ano do ensino fundamental (**Gráfico 3**). Isso ocorre provavelmente porque alunos com menor faixa etária tem mais pré-disposição em experimentar os alimentos, já os alunos de ensino médio, além de não ter essa pré-disposição, também acabam consumindo outros alimentos devido à presença de cantinas nas escolas.

Gráfico 3. Comparação entre escala hedônica facial e verbal



CONCLUSÃO

Como pudemos observar, a merenda escolar é de grande importância para se ter um bom rendimento no aprendizado e, conseqüentemente, a promoção da saúde. A pesquisa realizada nas cinco escolas estaduais da Cidade de Amparo-SP permite concluir que a aceitabilidade da merenda é considerada boa por parte dos alunos do 2º ao 5º ano do ensino fundamental, que responderam os testes de escala hedônica facial, representando 83,92%. Já os alunos do 5º ano do ensino fundamental ao 3º ano do ensino médio manifestaram menor aceitação, totalizando 74,14%.

O aprofundamento de estudos dessa natureza poderia se dar a partir de entrevistas com os próprios alunos e familiares, buscando identificar mais profundamente os seus hábitos alimentares com o objetivo da melhoria na qualidade de vida, pois com a mudança da infância para a adolescência, novas práticas alimentares são incorporadas.

Outro aspecto a ser considerado é o tipo de refeição servida como merenda, pois pode-se observar que em todas as escolas no período diurno, a alimentação servida nos intervalos, conhecido popularmente como “recreio”, corresponde a um almoço (arroz e feijão, salada e um tipo de acompanhamento - carnes em geral) o que pode reduzir a adesão dos alunos devido ao horário servido, no qual eles preferem uma alimentação mais rápida e por isso acabam consumindo alimentos das cantinas, considerados não-saudáveis.

Para aumentar a aceitabilidade da alimentação oferecida aos escolares tornam-se necessárias algumas medidas, como a incorporação de atividades educativas relacionadas à nutrição e à saúde, incluindo toda a comunidade escolar; a revisão dos horários de distribuição da alimentação, buscando adequá-los aos hábitos dos alunos;

Enfim, para que tais recomendações sejam implantadas, é de suma importância o apoio governamental.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Alimentação saudável. Disponível em: <http://www.canalciencia.ibriect.br>, acessado em 07 de julho de 2012. Associação Brasileira para estudo da obesidade.

BEZERRA, José Arimatea Barros. **Alimentação e escola:** significados e implicações curriculares da merenda escolar. Rev. Bras. Educ. [online]. 2009, vol.14, n.40 ISSN 1413-2478.

BRASIL. Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Alimentação Escolar [acesso 5 maio 2014]. Disponível em: <http://www.fnede.gov.br> [Links].

BRASIL, Ministério da Educação, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, Conselho Deliberativo. Resolução/FNDE/CD/Nº 38, de 16 de julho de 2009. Estabelece as normas para a execução do Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE. **Diário Oficial da União**, Brasília, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Guia Pronatec de Cursos** Fic. Brasília, DF, 2012. Disponível em: <http://pronatec.mec.gov.br/fic/>.

Cartilha para Conselheiros do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Tribunal de Contas da União TCU. 5º ed. Brasília 2010, 54p.

CECANE. **Manual para aplicação dos testes de aceitabilidade no Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE.** UNIFESP, 2010, 56p.

GADOTTI, Moacir. Qualidade da educação. In: **VI Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância.** São Luiz, 2009.

JÚNIOR, Rafael. **Alimentação escolar.** Disponível em <http://www.nossadica.com/merenda>, acessado em 06 de agosto de 2012.

Normas ABNT, Disponível em: <<http://www.leffa.pro.br/textos/abnt.htm>>, Acesso em: 05 Maio 2014.

PÉREZ, F. J. A. C.; ALMANZA, M. J. L.; PÉREZ, J. D. C.; EULERT, M. E. **Estado nutricional y características de la dieta de un grupo de adolescentes de la localidad rural de Calama, Bolivia.** Nutr. Hosp.2009;24(1):46-50.

Teste de aceitabilidade, disponível em: <www.fn-de.gov.br>, acesso em: 30 Abr, 2014, 34p.

VELASCO, J.; MARISCAL, A. M.; RIVAS A.; CABALLERO M. L.; HERNÁNDEZ, L. J.; OLEA, S. F. **Valoración de la dieta de escolares granadinos e influencia de factores sociales.** Nutr. Hosp.España 2009; 24(2):p.193-99.